

ESHTI determinante no desenvolvimento de Inhambane

O Governador da Província de Inhambane, Agostinho Trinta, disse nesta quarta-feira, 07 de Março, que a Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI), da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), assume um papel importante para o desenvolvimento daquela parcela do país. Apontou estudo e investigação das potencialidades da economia e da indústria hoteleira local como exemplos da contribuição.

Falando na cerimónia de abertura oficial do ano académico na ESHTI, o Governador renovou saudações à UEM pela participação na elaboração do Plano Estratégico provincial, lançado em Outubro de 2011 e pelos estudos que a Universidade está a efetuar para a melhoria do tijolo de Inhambane, como material alternativo para a construção e pavimentação das estradas.

Indicou as potencialidades da província, apelando à participação de todos na busca de soluções para uso racional dos recursos, para o desenvolvimento local.

“A Província de Inhambane é potencialmente rica em recursos naturais, com florestas, rios, lagoas e uma diversidade de fauna bravia. Igualmente possui uma extensa costa, com cerca de setecentos quilómetros de extensão, com belas praias e uma bela paisagem que turistas nacionais e estrangeiros. Todos estes recursos, racionalmente explorados, podem contribuir para a redução da pobreza e atrair mais investimentos e à execução de projetos multiformes de atividades, abrindo desta forma espaço para a criação de mais emprego para os jovens”, disse o Governador.

Apelou aos estudantes para usarem o seu conhecimento na busca de soluções para os desafios da sociedade, pois, segundo Trinta, “a solução dos nossos problemas está nas nossas próprias mãos”, afirmou, acrescentando que a universidade não deve ser apenas um lugar para a transmissão de conhecimentos técnicos e científicos, mas também “um lugar onde se forma a mente humana para melhor compreensão e valorização da unidade nacional e preservação da paz e harmonia entre todos os moçambicanos, que é igualmente um bem social precioso e importante para o nosso desenvolvimento”.

Por seu turno, o Diretor do Registo Académico da UEM, Prof. Doutor José Leopoldo Nhampossa, que representou o Reitor na cerimónia, lembrou a missão da universidade, afirmando que “queremos ser uma instituição de excelência no contexto de educação, da ciência, da cultura e da tecnologia, formar e educar quadros das variadas áreas do saber, que, usando o conhecimento científico e técnico adquirido, sejam agentes ativos na construção do progresso e do bem-estar social e económico do nosso povo bem como na luta contra a pobreza”.

“Estamos conscientes que só poderemos atingir a excelência se tivermos acções de formação académica e profissional dos nossos membros, pelo que em 2012, continuaremos a apostar na formação contínua do nosso corpo docente e técnico administrativo, para garantir a oferta de serviços de alta qualidade. Devemos explorar as possibilidades que o ensino à distância oferece, para realizar este desiderato”, acrescentou.

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo iniciou as suas actividades em Março de 2003, completando este ano nove (9) anos. Conta com 710 estudantes, distribuídos pelos cinco cursos de licenciatura que a escola lecciona, nomeadamente Animação Turística, Informação Turística, Gestão de Mercados Turísticos, Gestão Hoteleira e Gestão (este último no período pós-laboral).